

ca

discussões no dia 2/2007, 05/2007 e 05/2007 Nada mais havendo a fazer, o Sr. Senhor Residente encerra a presente Sessão em nome de Deus E, para comter, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação da Câmara, aprovada, e assinada para que produza seus efeitos legais

Assinatura: *[assinatura]*
Ruyt Schuizmat.
Valery Rafael da Silva

Ata da Sessão Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 31 (trinta e um) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete).

As dez e seis horas do dia 31 (trinta e um) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Geraldo Lopes de Azevedo e com a participação do Primeiro Secretário "ad hoc" pela Mesa Diretora, Sr. Schuizmat, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Rui Alva da Rocha, Alexandre Luis Jani Anna, Alfredo Luiz Aguiar Gonçalves, Amaury Valério Thomaz Júnior, Fábio do Santo André, Jordan Cândido de Azevedo e Elias Rodrigues Berto. Havendo leitura regimental, o Senhor Residente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus E, requer, por lida e aprovada a Ata do Trigesimo Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo E, requer, o Senhor Residente após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Residente solicita ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que contém do seguinte: Projeto de Lei nº 066/2007 - Prefeito Municipal, assunto: Em resposta ao requerimento nº 056/2007, de autoria do vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, Projeto de Lei nº 45/2007 - Prefeito Municipal - Comagem nº 3/2007 - Projeto de Lei nº 057/2007, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Associação Desportiva Sistema de Kickboxing do Estado do Rio de Janeiro, no valor que menciona. requerimento nº 062/2007 - vereador Jordan Cândido de Azevedo, assunto: requer o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho, solicitando a instalação do Delegado Legal do 2º Distrito, Indicação nº 057/2007 - vereador Jordan Cândido de Azevedo, assunto: solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma Escola Infantil no Bairro Tangará, denominada a letra de Expediente, o Senhor Residente parabeniza a Instituição dos Docentes em virtude de seu

tribuna como primeiro orador emérito, o vereador João dos Santos Mendes, que inicialmente registrou que por ato Administrativo do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rio de Janeiro a liminar que previa a reabertura da logomarca de propaganda do Governo Municipal de Cabo Frio estava suspensa até o julgamento do mérito e estavam suspensas duas liminares, a inicial do juiz do Comarca e a liminar concedida com efeito suspensivo em parte pelo heterólogo do equivo no Tribunal de Justiça, do Rio Grande. Neste momento somente a parte o líder da Bancada Governista, Amaro Valério e disse ainda não estar ciente da situação, mas, que tal fato configurava a reviedade do Governo municipal que caminhava de acordo com os preceitos legais. Retomando a palavra o vereador João Mendes disse que o embargo de execução com ato Administrativo do Presidente do Tribunal, em uma única fase em razão dos motivos alegados pelo requerente do conceito de prima competente, não significava o julgamento de mérito como ruim, ao contrário, ele equiva-se a uma decisão de liminar por ato Administrativo, o que significava que o direito heterólogo era bom, se fosse num momento no passado. Assim, sentia-se tranquilo e seguro, em virtude das decisões que vinham do mérito, pois o processo havia apenas começado. A seguir, disse que o jornal Extra daquela data informava que a decisão à Tribuna da Pena dispunha quanto o convênio assinado pela Prefeitura para formação de mão de obra de armadores de ferro, carpinteiros de ferro, eletricitas, pedreiro, pintor predial com origem de nível fundamental para os que trabalhavam na obra de construção do pólo siderúrgico nos municípios beneficiados com tais cursos seriam Cachoeira de Itaipua, Casimiro de Abreu, Caspary, Itaperi, Sapimirim, Itaboraí, São João del-Rei, Nova Friburgo, Tanguá, Varzea e Rio Bonito. Disse que discutiu a necessidade de mobilização política no sentido de articular a inclusão do município de Rio Bonito no palmar dos que seriam beneficiados pela construção do estado polo. Disse ser inquestionável que Rio Bonito ficasse a margem daquela promessa, visto que durante mil empregos seriam gerados para a construção do polo. A seguir, sugeriu a criação do CENACOS (Convenio da Região dos Lagos), visando a instituição de banco de emprego que fosse instado na Secretaria de Promoção Social ou um Serviço de Emprego do Estado em decorrência de que como estava previsto, a imediata através da In-terveniente seria bastante complexa. Adiante disse que o próprio município tinha um banco de emprego, sendo um local apropriado para mais

aquele empreendimento, bem como João Pedro da Aldeia que também contava com local adequado, assim, deveria haver uma união das forças políticas regionais no sentido de promover o interesse de mão de obra, que inclusive seria remunerada no curso da aprendizagem. Sobretudo oparte o Vereador Alfredo Gonçalves, disse que a questão de empregos era preocupante em todo o país, e que por certo uma boa resposta do Nobre País e talvez um envio de obras e materiais pudesse ser mais eficaz do que aguardar que fosse feito pelo Executivo local ou qualquer deputado. Ressaltou que a questão deveria ser um pleito coletivo e não individual, de tomando a palavra, disse o Vereador Fábio Mendes, que a retórica estava celebrando combate com diversas autoridades e órgãos responsáveis pela estabilização de mão de obra das cidades supra citadas. Prossequindo, disse da importância do envolvimento de todas as lideranças políticas locais tais como o Deputado Paulo Roberto Alar, Pinheiro, e outros, visto que tal pleito não era eleitoral e que as campanhas somente teriam início no próximo ano. Continuando, comentou sobre o grande avanço do Estado que através de modernos mecanismos e de acordo com princípios legais começava a combater a corrupção no país através do "Operação Lava Jato". Disse haver deficiências na polícia, no sentido de que muitas operações falhavam em virtude de que havia o "vazamento" de informações, todavia era de extrema necessidade que houvesse o aprimoramento da estrutura do Estado Brasileiro, para que pudesse ser vencido o grande câncer que fazia com que um país rico como o Brasil, fosse ainda mais rico em desigualdade de que odiávamos era derivado pela corrupção no que enarrou sua fala. Deixou a tribuna o Vereador Amurary Valério Thomas Junior, que iniciou sua fala proferindo as seguintes palavras: "A rigor, disse que tinha em mãos relatório da Secretaria de Promoção Social da Secretaria de Ciência e Tecnologia com registro de cerca de mil vagas concedidas nos cursos de formação técnica profissional, 1600 horas de estudo e mais de 400 estudantes suboficiais que estudavam fora do município, todos beneficiados pelo governo municipal. Ressaltou que tais elementos deveriam aborrecer o vereador de oposição, visto que o mesmo era o chefe e chefe do governo. Disse ainda, que o Executivo comete erros, mas aprendeu com os mesmos e procurava se superar a cada dia. Disse ainda, já haver alguns candidatos à Prefeitura declarados e o vereador Fábio Mendes era um deles. Prossequindo, disse que naquele dia o vereador de oposição fora se tanto quanto aos comunitários sobre os "barrigudinhos" o que não era comum por parte do mesmo. Acrescentando, que tal questão acabara e não havia mais".

o que diseste, mas a coisa havia sido perdida, e mais, enfatizou que o
Veador de oposição entrara na justiça por qualquer motivo sobejou a parte o
Veador São do Janko sendo, concedido, disse que não perdera a causa e ao
final do processo e verdo de viria a honra, e ainda, ressaltou em resumo que
o Governo Municipal continuasse com os mesmos empregos a época em que foi
feito era necessário que todos juntassem dinheiro para ressarar os restos
públicos, os gastos em propaganda indevida. Disse ainda que aguardara
quatro anos para que o ex. Prefeito Olair, Corica devolvesse o dinheiro uteli-
zado de forma semelhante, bem como a Senhora Darta Dupley também
tinha de devolver junto e emio melhor na idade de João Paulo, Herman-
do a palavra, retomando a palavra o Veador Amunry Valério de
se que o zelo de qualidade do governo incomodava, e a máis propaga-
da do Executivo Municipal era o trabalho e a competência. Disse ainda,
que o mesmo tinha comuênça dos pleitos populares. Criticou a postura polí-
ca do Veador de oposição, frisando que o mesmo perdia tempo com cau-
sas que em nada beneficiam a população. Sublinhou que o Veador não
entendeu em Jussai anterior o trabalho que o Secretário de Educação Ge-
nhor Paulo Roberto homem digno e honrado que não mediu esforços
em prol da qualidade de educação no município de Cabo Frio. Disse que
o governo estava sempre do lado da lei, da ordem e da competência,
no que entrava na pauta. Não havendo mais questões ementas para o
uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do
Dia Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e
Juri para que a mesma emitisse parecer em prazo regimental ao Pro-
jeto de Lei nº 057/2007 - P. L. nº 37/2007. Foram aprovados o requerimen-
to, nº 062/2007 e a Indicação nº 057/2007. Nada mais havendo a tratar,
o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus E, para
contar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, sendo
tudo a Opreação Minúcia, aprovada e assinada para que se produ-
za seus efeitos legais.

[Assinatura]
3. *[Assinatura]* *[Assinatura]*
3. *[Assinatura]* *[Assinatura]*